

**RELEASE DE
RESULTADOS
2T22 E 1S22**

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 2T22

02 de Agosto de 2022: A Oliveira Trust S.A., plataforma financeira digital referência em soluções para administração de fundos e serviços fiduciários no Brasil (“Oliveira Trust” ou “OT”), divulga hoje seus resultados financeiros do 2º trimestre (2T22) e do 1º semestre de 2022 (1S22). As informações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros Internacional Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Destaques:

Receita Líquida

+18% vs 2T21

+25% vs 1S21

Administração Fiduciária

Receita Líquida **+11%** vs 1S21

PL dos AuA **+8%** vs 1S21

AuA - Assets under administration (ativos sob administração)

EBITDA

-9% vs 2T21

+8% vs 1S21

Serviços Qualificados

Receita Líquida **+13%** vs 1S21

PL dos AuC **+41%** vs 1S21

AuC - Assets Under Custody (ativos sob custódia e escrituração)

Lucro Líquido

+2% vs 2T21

+17% vs 1S21

Serviços Fiduciários

Receita Líquida **+66%** vs 1S21

Nº de Contratos* **+78%** vs 1S21

**Percentual não leva em conta os contratos de LIG*

Mensagem da Administração

Diante dos contínuos aumentos da taxa básica de juros, que ao final de junho atingiu 13,25% a.a, o mercado de capitais brasileiro terminou o primeiro semestre com volume de emissões em R\$ 233 bilhões, 12,1% menor do que o ano anterior segundo registros da ANBIMA. Não por coincidência, as operações de renda fixa acabaram por representar 87% dessas emissões, contra 61% ao final do 1º semestre de 2021. Das emissões dentro do 1S22, quase 80% foram representadas por debêntures (57%) e por operações estruturadas de renda fixa – como CRI, CRA e FIDC (21%).

Na indústria de fundos, a captação líquida no semestre foi positiva em R\$ 8 bilhões, 97% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado. Esse resultado foi impactado pelas fortes saídas líquidas dos fundos de ações, multimercado e FIPs, e amenizado pelos saldos positivos dos fundos de renda fixa e FIDCs.

É interessante ressaltar ainda sobre as notas comerciais escriturais que, após seis meses de operação, atingiram a marca de R\$ 15 bilhões em estoque em maio, com 60 notas escriturais de 50 emissores diferentes, segundo relatou a B3. O ativo, que amplia consideravelmente o leque de potenciais emissores pela simplificação e redução de custo, conta com nossos serviços de escrituração. Acreditamos no potencial de crescimento desse produto, considerando que suas características são amplamente convergentes com nossos propósitos e valores, na medida em que representam inovação, agilidade e democratização do acesso ao mercado de capitais.

Diante desse cenário, conseguimos manter nosso crescimento tanto através dos nossos serviços fiduciários e de escrituração, em Debêntures, CRIs e CRAs, como através dos serviços de administração e custódia de fundos de investimento.

O crescimento do nosso market share nos produtos em que atuamos como agente fiduciário, em conjunto com recordes internos alcançados em quantidade de operações estruturadas para um primeiro semestre (+30 no 1S22), e o aumento do número de ativos escriturados, fizeram com que a receita líquida consolidada apresentasse evolução de 25% em relação ao primeiro semestre de 2021, atingindo R\$ 103 milhões.

Em relação às despesas, mantivemos os investimentos esperados em pessoas, principalmente em novas tecnologias e sistemas, nos deixando mais robustos para o crescimento futuro. Embora esses investimentos tenham contribuído para a evolução de 43% no 1S22, quando comparados com o 1S21, o EBITDA foi 8% maior, alcançando valor absoluto de R\$ 46,5 milhões. O lucro líquido cresceu 17% comparado a igual semestre de 2021, alcançando R\$ 35,4 milhões, impactado positivamente pelo crescimento do resultado financeiro.

Além do aumento da nossa equipe em 24%, quando comparado com 1S21, temos desenvolvido tecnologias próprias e iniciado integrações com novos sistemas, ao passo em que mantemos as tecnologias atuais em funcionamento. Basicamente estamos “melhorando a turbina do avião, enquanto ele voa”, o que, em alguns momentos, gera alguma duplicidade de gastos não recorrentes. Como exemplo importante a ser destacado dentro do 2T22, está o OCTO+, sistema próprio para controle da carteira de recebíveis. O sistema, totalmente escalável e personalizável, gera um diferencial competitivo e sem concorrente no mercado atual, proporcionada velocidade 20 vezes maior de execução dos processos inerentes ao controle de uma grande carteira de recebíveis. Os ganhos proporcionam aos nossos clientes mais agilidade, praticidade e menos risco na antecipação dos recebíveis, nos permitindo ser mais eficientes e aumentar nosso volume de processamentos.

Na mesma linha, temos investido na infraestrutura tecnológica e de pessoas para a estruturação de novos negócios, como a administração e gestão de Fundos 555, bem como em parcerias com players estratégicos, dentre eles a BEE4.

Firmamos parceria com a BEE4, primeiro mercado regulado do país de ações tokenizadas de empresas emergentes no país. Na BEE4, caberá à Oliveira Trust garantir o controle das titularidades dos tokens, conciliando as transações do ambiente de negociação com o registro no “livro” societário das empresas listadas, exercendo uma nova função de nó validador na rede.

A resiliência do nosso modelo de negócio não só tem nos permitido crescer, como também viabilizar novos investimentos com foco em deixar estruturada nossa estratégia de crescimento futuro. Os gastos não recorrentes,

que hoje nos fazem subir novos degraus de tecnologia e abrir novas vias de negócio, nos trarão eficiência de processo, ganho de escala, diferencial competitivo e maiores receitas em um prazo de tempo curto.

Antes de passarmos ao detalhamento dos resultados do Grupo no segundo trimestre de 2022 e do primeiro semestre acumulado, é interessante mencionar a Resolução 60 da CVM que entrou em vigor em maio deste ano, juntamente com a aprovação do marco regulatório das companhias securitizadoras. As novas normas buscam facilitar o acesso das empresas ao mercado de capitais, fomentando-o com novas regras e instruções, almejando um processo de securitização menos burocrático e custoso.

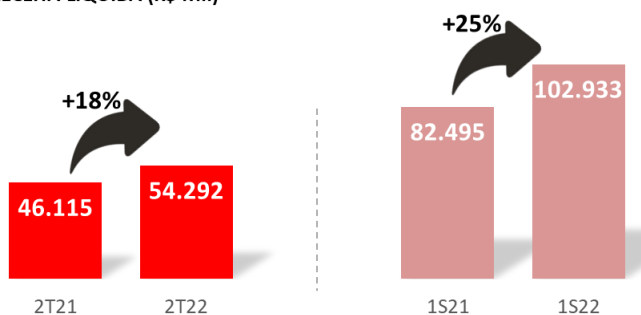
Diretoria Executiva

Desempenho Financeiro

(Em R\$ mil)	2T22	2T21	Varição 2T22/2T21	1S22	1S21	Varição 1S22/1S21
Receita Bruta	59.556	50.420	18,1%	112.913	90.166	25,2%
Impostos s/ Receita	-5.264	-4.305	22,3%	-9.980	-7.671	30,1%
Receita Líquida	54.292	46.115	17,7%	102.933	82.495	24,8%
Despesas Operacionais*	-32.129	-21.812	47,3%	-56.361	-39.326	43,3%
EBITDA	22.163	24.303	-8,8%	46.572	43.169	7,9%
Depreciações e Amortizações	-740	-638	16,0%	-1.463	-1.214	20,5%
EBIT	21.423	23.665	-9,5%	45.109	41.955	7,5%
Resultado Financeiro	5.587	478	1068,8%	8.460	690	1126,1%
Lucro Operacional	27.011	24.143	11,9%	53.569	42.645	25,6%
IR / CS	-9.651	-7.182	34,4%	-18.167	-12.306	47,6%
Lucro Líquido	17.360	16.961	2,4%	35.402	30.339	16,7%

*Para esse quadro, em específico, as Depreciações e Amortizações são expurgadas das Despesas Operacionais

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mil)



No 2T22 a receita líquida da Companhia cresceu 18%, ao atingir R\$ 54,3 milhões. Já no semestre, a receita líquida, foi 25% superior à alcançada no 1S21, atingindo R\$ 103 milhões.

As emissões de Debêntures, CRIs, CRAs e FIDCs somaram, aproximadamente, 80% do volume de emissões do mercado brasileiro, cenário positivo aos negócios da Companhia, visto que seus serviços são essenciais a essas operações. Apesar do mercado de capitais brasileiro ter reduzido o volume de emissões

em 12,1%, quando comparado com os mesmos seis meses do ano anterior, as operações em renda fixa aumentaram sua representatividade sobre o volume total, passando de 61% para 87%. Movimento que decorre substancialmente do aumento da taxa básica de juros – SELIC, que alcançou 13,25% a.a em junho.

Diante dessas condições, a Companhia aumentou seu *market share*, com recorde na quantidade de operações estruturadas colocadas em funcionamento, além de possibilitar a construção de um pipeline de operações para o segundo semestre. Esse resultado foi suportado pelo diferencial do atendimento customizado, elevando o nível das soluções propostas, com cada vez mais tecnologia agregada.

Ainda no 1S22, o Grupo também avançou em outras importantes frentes, com: (i) de prestação de serviços de escrituração às notas comerciais – públicas e privadas; (ii) de operações de oneração de recebíveis de cartão de crédito e débito, como garantia, usando tecnologia proprietária e única no mercado; e (iii) lançamento do OCTO+ sistema desenvolvido pela FINTOOLS - braço de transformação digital da Companhia, para controle de recebíveis, aumentando a capacidade e velocidade de processamento dos direitos creditórios.

Tendo em mente esse reconhecimento do mercado, os investimentos tanto em pessoas, como em novos sistemas e tecnologias continuaram ocorrendo no 2T22, em linha com a estratégia do Grupo de criar a base para um crescimento sustentável.

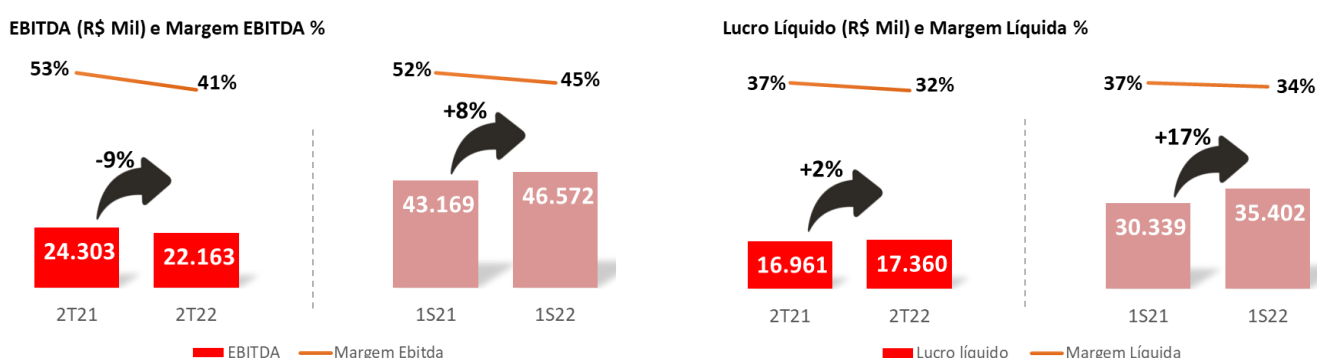
As despesas com pessoal foram impactadas pelo crescimento da equipe em 24% no semestre, bem como pelo dissídio salarial, na ordem de 10,8%, aprovado no 2T22, mas retroativo a janeiro de 2022. Outro impacto, foi a remuneração variável extraordinária para os membros da Diretoria, a qual foi aprovada dentro da remuneração

global dos administradores, seguindo os critérios de desempenho individual, da área de negócios e do Grupo OT, conforme definido pelo Conselho de Administração.

Dentro de despesas administrativas, o desenvolvimento de novas tecnologias, como por exemplo a da OCTO+, mais as integrações e implementações de novos sistemas em diversas áreas da Companhia, geram duplicidade de gastos não recorrentes, visto que são mantidas as tecnologias atuais, em processo de substituição, temporariamente em funcionamento.

Em função dos aspectos antes mencionados, a evolução das despesas no 2T22 foi de 47%, quando comparada com o 2T21, enquanto o EBITDA alcançou R\$ 22,2 milhões, 9% menor que no 2T21, e o lucro líquido cresceu 2% ao atingir R\$ 17,4 milhões.

Já no consolidado do semestre, mesmo com a evolução das despesas no 1S22 tenha sido de 43% quando comparadas com o 1S21, ainda assim o EBITDA 1S22 foi 8% maior do que no 1S21, alcançando valor absoluto de R\$46,5 milhões. Já o lucro líquido alcançou R\$ 35,4 milhões, aumento de 17% em relação aos R\$ 30,3 milhões registrados nos primeiros seis meses de 2021.



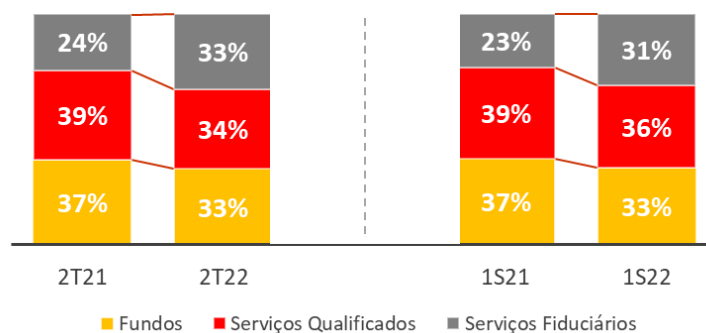
O caixa disponível da Companhia se elevou de maneira significativa com o aumento do volume de operações ao longo do 1T22 e 2T22, fato que, atrelado aos níveis crescentes da taxa de juros, resultou no aumento das receitas financeiras da Companhia, também impactadas pela variação monetária de execução de ação judicial ganha no 2T22.

Desempenho Financeiro por Segmento de Negócio

O crescimento positivo da receita decorre das três linhas de negócios, as quais continuaram registrando evolução positiva no 2T22, elevando em 25% a receita líquida registrada do Grupo no consolidado dos 6 meses. A participação de cada uma delas no total da receita líquida continua equilibrada, fortalecendo a resiliência dos resultados. Isso se baseia no diferencial do Grupo de oferecer soluções completas e customizadas cria uma interconexão de serviços entre os segmentos para o mesmo cliente, gerando maior fidelização.

Receita Líquida por Segmento (Em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação 2T22/2T21	1S22	1S21	Variação 1S22/1S21
Fundos	17.891	16.906	5,8%	34.305	30.868	11,1%
Serviços Qualificados	18.566	17.993	3,2%	36.597	32.299	13,3%
Serviços Fiduciários	17.835	11.217	59,0%	32.031	19.328	65,7%
Receita Líquida Total	54.292	46.116	17,7%	102.933	82.495	24,8%

Participação dos Segmentos sobre a Receita Líquida



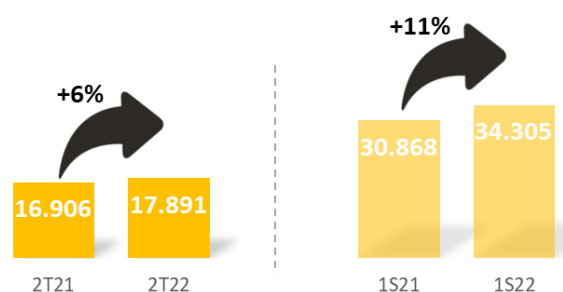
Administração de Fundos (Fundos)

O segmento de Administração de Fundos compreende as atividades relacionadas ao controle e manutenção de uma carteira de valores mobiliários, incluindo a contratação e supervisão diligente de prestadores de serviço. Além disso, conta com uma equipe multidisciplinar que se dedica exclusivamente a exercer as atividades inerentes ao serviço de Administração Fiduciária.

Ao final do semestre, a quantidade de fundos sob administração permaneceu ligeiramente abaixo da quantidade em carteira ao final de 2S21. Esse movimento é reflexo do momento de mercado, com altas taxas de juros e incertezas políticas, que levam à migração de recursos dos fundos, notadamente os de renda variável, para aplicações diretas em renda fixa, sobretudo em produtos isentos de impostos para investidores.

Todavia, houve aumento líquido de 8% no total do patrimônio líquido dos fundos administrados, comparado ao mesmo período do ano anterior, com evolução positiva de 8% para os FIDCs (Fundo de Direitos Creditórios) e FIQs (Fundos de Investimentos em Cotas), e 13% para os FIPs (Fundo de Investimento em Participações). Apesar da representatividade menor dentro do Grupo, os Fundos em Renda Fixa tiveram crescimento de 73% em seu PL, parte em função da forte alta da taxa básica de juros, movimento oposto ao observado no PL dos Fundos de Investimentos em ações, que reduziram em 62%

Receita Administração Fiduciária (R\$ Mil)



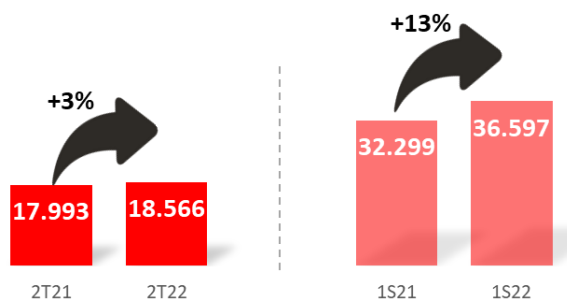
A receita do segmento está atrelada diretamente ao PL dos fundos administrados, por isso a receita apresentou crescimento de 6% na comparação trimestral (2T22 vs 2T21) e 11% na comparação semestral (1S22 vs 1S21), alcançando receita consolidada de R\$ 34,3 milhões ante R\$ 30,9 milhões em igual período de 2021.

Serviços Qualificados (SQ)

Compreendem os serviços de custódia, controladoria e escrituração dos ativos, além da verificação de lastro e guarda de documentação comprobatória dos ativos de FIDCs. Tais serviços, em muitos casos, completam as ofertas do segmento de administração de fundos e serviços fiduciários.

No 2T22, as Debêntures, CRIs e CRAs, na mesma linha do 1T22, foram os produtos de renda fixa com a maior quantidade de emissões no mercado. Assim, somados com os FIDCs, as Debêntures, CRIs e CRAs representaram 78,8% do volume de emissões do mercado brasileiro no 1º semestre deste ano.

Receita SQ (R\$ Mil)



Dentro desse trimestre, ainda é importante destacar o avanço dos serviços de escrituração para notas comerciais, que tem ganhado volume; o início dos controles de recebíveis por meio do novo sistema OCTO+; como também e o início da escrituração dos tokens, ativos digitais, do primeiro IPO dentro da plataforma BEE4, realizado junto à plataforma da BEE4 - primeiro mercado regulado no país de ações tokenizadas de empresas emergentes, selecionados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para o “sandbox” regulatório de ativos digitais.

Em decorrência, o patrimônio dos ativos para os quais a Companhia presta esses serviços cresceu 41% comparado com o 1S21. Dentro do 2T22, a receita de SQ registrou crescimento de 3%, enquanto no semestre a evolução foi de 13%, elevando-se de R\$ 32,3 milhões no 1S21 para R\$ 36,6 milhões no 1S22.

Serviços Fiduciários

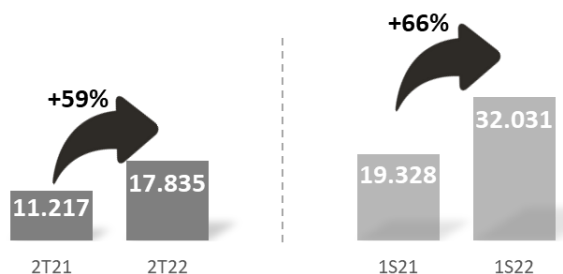
O segmento de Serviços Fiduciários foi a primeira área de atuação do Grupo, prestando serviços de Agente Fiduciário em emissões públicas de debêntures desde 1991. Na esteira da evolução desses serviços, foi incluído no rol de atividades a prestação de serviços fiduciários em todas as emissões privadas, tendo como escopo principal o monitoramento de garantias e obrigações assumidas pelos emissores, zelando pelos direitos e interesses dos credores. Assim, o Grupo presta serviços relacionados a operações de CRI (*Certificados de Recebíveis Imobiliários*), CRA (*Certificados de Recebíveis do Agronegócio*), Debêntures, Notas Promissórias, Letras Financeiras, LIG (*Letra Imobiliária Garantida*) e CCI (*Cédula de Crédito Imobiliário*).

Para alguns desses instrumentos era possível ofertar soluções completas de serviços, exercendo tanto o papel de agente fiduciário, como o de custodiante do lastro, para uma mesma emissão. Todavia, com a Resolução 60 da CVM, em vigor desde maio de 2022, ficou vedado ao agente fiduciário prestar quaisquer outros serviços para a emissão destes determinados instrumentos (CRIs, CRAs e Debêntures financeiras). Essa mudança, que inicialmente poderia se imaginar negativa para o segmento, na verdade acabou permitindo que a Companhia participasse de outras operações mesmo quando não atua com o papel de agente fiduciário da operação, permitindo o fortalecimento de *market share* no segmento. Vale ressaltar que essa mudança não impacta as notas comerciais - produtos que têm ganhado escala no mercado e para o Grupo - e outros tipos de debêntures, diferentes das financeiras.

Essa alteração de legislação, somada à já mencionada relevância desses instrumentos no volume de emissões do mercado no primeiro semestre, fez com que o crescimento da receita se mantivesse forte conforme já registrado no 1T22.

A receita líquida de Serviços Fiduciários registrou R\$ 17,8 milhões no 2T22, correspondendo ao crescimento de 59% em relação ao 2T21, quando alcançou R\$ 11,2 milhões. No acumulado do 1S22, o aumento da receita foi de 66% ao atingir R\$ 32,0 milhões, frente aos R\$ 19,3 milhões alcançados no 1S21.

Receita SF (R\$ Mil)



Em número de contratos – excluindo as LIGs – houve aumento de 78% no semestre quando comparado com o 1S21, com destaque para CRAs (+181%), CCIs (+81%), Debêntures (+36%) e CRIs (+43%).

Nesse segmento, o que impacta diretamente a receita são os números de contratos ativos e não o patrimônio líquido sob gestão, como ocorre em Fundos e Serviços Qualificados. A única exceção a essa regra são as LIGs, cujo impacto em receita provém do seu volume financeiro, o qual apresentou, no semestre, crescimento de 133%.

Caixa Gerado nas Operações

O fluxo de caixa gerado pelo resultado das operações do Grupo, antes do imposto de renda e contribuição social, foi de R\$ 53,6 milhões no 1S22, apresentando crescimento de 25,6% sobre os R\$ 42,6 milhões gerados no mesmo período do ano passado. Esses dados demonstram a capacidade financeira do Grupo para fazer frente aos investimentos previstos na estratégia de crescimento, bem como para cumprir seus demais compromissos e obrigações.

Pessoas

O Grupo terminou o 1S22 com 287 colaboradores, o que representou aumento de 24% na equipe em comparação com 1S21. Desse total, 36% são mulheres, as quais estão presentes nos mais variados níveis de liderança do Grupo, inclusive no Conselho de Administração.

Durante o 2º trimestre, focou-se no impacto na vida e carreira do colaborador. Houve iniciativas motivando e incentivando novos conhecimentos, seja facilitando o acesso à educação através de parcerias, ou realizando treinamentos técnicos ministrados presencialmente e *on-line*, como também iniciativas com foco no bem-estar da equipe. Nesse caso, implementou-se uma gamificação estimulando os colaboradores a se exercitarem e a saírem do sedentarismo, usando uma plataforma para registrar as atividades físicas executadas e gerar recompensas através do acúmulo de pontos.

A Oliveira Trust acredita que cuidar do conhecimento e da saúde dos colaboradores os deixa melhor preparados para evoluir dentro da Companhia e cooperar em sua jornada de crescimento.

Tecnologia

Conforme já se ressaltou, a estratégia e alicerce para bons resultados estão calcados em pessoas e tecnologia. Em sua atuação na prestação de serviços aos mercados financeiro e de capitais, o Grupo sempre entendeu, desde muito cedo, a importância de incorporar tecnologia a esses serviços.

Além da sua área da tecnologia da informação (TI), a Companhia conta também com o seu braço de transformação digital FINTOOLS.

Enquanto o time de TI atua para aperfeiçoar os processos, infraestrutura e controles da Oliveira Trust e auxilia as equipes comerciais no suporte aos clientes, adaptando produtos para suprir as suas necessidades, a FINTOOLS age para transformar digitalmente o Grupo, levando mais tecnologia, desenvolvimento e eficiência para as operações internas.

Ao longo desse semestre, ambos os times se empenharam muito no avanço das mudanças de sistemas de suporte e gerenciamento das operações da Companhia, bem como no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos para atender as necessidades do mercado.

Um exemplo de adequação à demanda do mercado são as operações com oneração de recebíveis de cartão de crédito e débito como garantia junto às registradoras. O novo produto consiste na captação de recursos através de instrumentos de dívidas ou da emissão de valores mobiliários como Debêntures, CRI, CRA, usando a agenda de recebíveis de cartão de crédito (ou débito) do emissor como garantia. Para viabilizar o registro destas operações, a Oliveira Trust desenvolveu um sistema sofisticado e integrado com os diferentes participantes desta indústria para consultar previamente a agenda de recebíveis disponíveis do emissor e proceder com a oneração destes em nome dos credores, contribuindo com a segurança dos envolvidos e com o desenvolvimento de mais este nicho de operações de crédito.

Já dentre os novos sistemas, vale destacar o OCTO+, que foi desenvolvido internamente para controlar e gerenciar a carteira de recebíveis e garantias, executando todo o processo de aquisição, controle e liquidação dos recebíveis. O desenvolvimento do OCTO+ foi impulsionado pelo objetivo de diminuir o tempo de execução dos processos de grande volumetria, bem como trazer maior agilidade e qualidade no processo de antecipações de recebíveis via

Fundo. Tendo Big Techs como parceiras, foi possível desenvolver um sistema totalmente escalável e flexível, permitindo aumentar o poder de processamento de forma simples e rápida, suportando qualquer tipo de operação, inclusive estando pronto para novas demandas no controle de carteira, como ativos digitais por exemplo. Para exemplificar, o maior FIDC do mercado de crédito consignado, sob a administração e custódia da Oliveira Trust, com aproximadamente 40 milhões de recebíveis em sua carteira teve o tempo de processamento reduzido em 20 vezes. Ao adotar essa nova plataforma, a Oliveira Trust passa a oferecer aos seus clientes mais agilidade, praticidade e menor risco de não antecipação dos recebíveis no FIDC, trazendo mais segurança quanto ao acesso à “linha de crédito” oferecida via Fundo aos cedentes das operações. A plataforma está em constante evolução e deve, nas próximas fases, gerar ainda mais agilidade e eficiência no controle e gerenciamento de outros produtos.

Por fim, o Grupo reforça seus investimentos em cibersegurança – em constante atualização - e controles, para atender também à LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

ASG – Ambiental, Social e Governança

O Grupo incentiva condutas éticas e transparentes, bem como dissemina a cultura de responsabilidade, coibindo quaisquer atos que impactem no desenvolvimento socioambiental. Dentro da OT, respeitam-se os princípios presentes na constituição da Organização Internacional do Trabalho (OIT), bem como são sempre oferecidas condições dignas. O trabalho decente em âmbito global para homens e mulheres é incentivado, considerando aspectos como a não discriminação, a segurança, as condições de salubridade, a erradicação do trabalho infantil, escravo, entre outros. Os conceitos de preservação do meio ambiente, de forma a evitar desperdícios e utilizar o consumo energético eficiente, são, desde sempre, intrínsecos às ações do Grupo.

A marca Oliveira Trust tem o propósito de promover mudanças positivas na vida das pessoas e da sociedade. A entrega dos serviços, orientados para atender às necessidades dos clientes, refletem a busca constante em proporcionar a melhor experiência para todos os seus *stakeholders* no dia a dia.

Ambiental

Desde 2019 a Oliveira Trust tem realizado a compensação das emissões de gases de efeito estufa de suas atividades. O projeto no qual se investiu para neutralizar essas emissões está implementado na região da Serra da Mantiqueira, no bioma Mata Atlântica, sendo feito em parceria com a ONG-Grupo Dispensores.

Assim, no mês de agosto de cada ano são apurados, junto com a ONG, os impactos das atividades realizadas nos últimos 12 meses e o quanto é necessário para compensar essas emissões. No período de julho de 2020 a julho de 2021 foram emitidos 76,6 CO2 e viabilizada a plantação de 327 árvores, cooperando com a recomposição do bioma Mata Atlântica. Todavia, para ir além, foram plantadas outras 334 árvores, cooperando com a iniciativa Amigos da Floresta, para totalizar 661 árvores, mais que o dobro do necessário para neutralizar as emissões de CO2 das atividades da OT.

Os registros dessas iniciativas podem ser confirmados através dos selos abaixo:



Junto a isso, é importante comentar também sobre a coleta seletiva do lixo gerado dentro dos escritórios do Grupo, os quais são encaminhados para a reciclagem. Somente no 1S22 foi alcançado volume de reciclagem de 299Kg de papel e papelão, 199Kg de plástico e 2,4Kg de alumínio.

Social

No campo social, o Grupo tem trabalhado tanto com equipes internas quanto com consultorias externas, para cada vez mais investir em projetos sociais, de educação, saúde e esporte.

O valor direcionado a esses projetos, a serem executados ao longo de 2022, é 34% maior que em 2021, alcançando R\$ 963,7 mil. Ressalta-se que os valores ligados à Lei Municipal de Incentivo RJ serão despendidos ao longo do ano, descontados do pagamento do tributo ISS. Abaixo a lista detalhada dos projetos e valor direcionado a cada um deles.

Lei de Incentivo / Projeto	Valor (R\$)
Fundo da Infância e da Adolescência	R\$ 77.672
<i>Robotikação</i>	R\$ 60.000
<i>Hospital Pequeno Príncipe</i>	R\$ 17.672
Fundo do Idoso	R\$ 77.672
<i>HOSPITAL DO AMOR (BARRETOS)</i>	R\$ 77.672
Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet)	R\$ 310.688
<i>Doutores da Alegria</i>	R\$ 25.267
<i>Reforço no futuro</i>	R\$ 34.479
<i>Escola de Música e Cidadania</i>	R\$ 100.837
<i>LIVMUNDI</i>	R\$ 150.104
Lei Federal de Incentivo ao Esporte	R\$ 77.672
<i>Pedro Boesel - Fórmula Porsche</i>	R\$ 77.672
Lei Municipal de Incentivo RJ (ISS-RJ)	R\$ 342.400
<i>Dançar a Vida</i>	R\$ 165.126
<i>Reforço no futuro</i>	R\$ 110.917
<i>MOSTRA CINE RIO</i>	R\$ 66.357
PRONON - Prog. Nac. Apoio Pesquisa Oncológica	R\$ 77.672
<i>Hospital Pequeno Príncipe</i>	R\$ 77.672
TOTAL	R\$ 963.775

Governança

O Grupo entende que a adoção de boas práticas de governança corporativa agrega valor a uma empresa e contribui para a sua longevidade. Em especial, para a OT, tal fato está intrínseco a sua atividade, na qual regras, controles e confiança são a base de tudo. Desta forma, adotam-se práticas de governança corporativa que estão alinhadas às melhores em vigor no mercado brasileiro, além de cumprir as regras conforme normas do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

Internamente são mantidas políticas e mecanismos de gestão em constante evolução para garantir a sua excelência, como também o crescimento sustentável da organização.

Por isso, a OT possui uma área de Compliance, responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura, com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes internas e externas estabelecidas, sendo uma unidade organizacional independente, subordinada à Diretoria Executiva.

Parceria Operacional

No 2T22, a Companhia firmou parceria com a BEE4, primeiro mercado regulado do país de ações tokenizadas de empresas emergentes, aprovada para operar no 1º processo de seleção do sandbox regulatório da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), ambiente experimental para estimular e testar inovações a serviço da sociedade, mediante autorização temporária e condicionada do regulador.

Na BEE4, caberá à Oliveira Trust escriturar as ações tokenizadas, ou seja, garantir o controle das titularidades dos ativos, conciliando as transações do ambiente de negociação com o registro no “livro” societário das empresas listadas.

A diferença no caso da BEE4 é que a figura do escriturador ganha mais peso. Além do uso de blockchain como infraestrutura para executar as funções de depositário central e custódia tradicional de ativos, o modelo propõe uma releitura do papel do escriturador, que assume a função de nó validador na rede.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste release de resultados podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos e incertezas incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos do Grupo, modificações nos fatores que afetam os preços dos serviços, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, alterações na legislação do mercado e mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

BP - Balanço Patrimonial Consolidado

(Em R\$ mil)

	Consolidado 30/06/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo circulante	178.100	131.021
Caixa e equivalentes de caixa	146.669	113.819
Ativos financeiros	10.220	230
Contas a receber	10.507	7.125
Outros créditos	10.704	9.847
Ativo não circulante	12.693	12.229
Créditos Tributários	3.094	2.248
Outros Investimentos	26	26
Direitos de uso	7.074	8.269
Imobilizado	2.462	1.637
Intangível	37	49
Total do Ativo	190.793	143.250
Passivo circulante	110.362	68.100
Obrigações fiscais e previdenciárias	22.376	29.571
Obrigações trabalhistas	10.608	9.528
Arrendamentos a pagar	1.874	1.934
Receitas antecipadas	1.383	1.167
Negociação e intermediação de valores	67.950	20.838
Outras contas a pagar	6.171	5.062
Passivo não circulante	6.811	8.564
Arrendamentos a pagar	5.644	6.598
Receitas antecipadas	1.167	1.966
Patrimônio líquido	73.620	66.586
Capital social	30.999	30.999
Reservas de lucros	42.621	35.587
Total do passivo e patrimônio líquido	190.793	143.250

DRE - Demonstração do Resultado Consolidado

(Em R\$ mil)

	Consolidado	Consolidado	Varição	Consolidado	Consolidado	Varição
	2T22	2T21	2T22/2T21	1S22	1S21	1S22/1S21
Receita líquida da prestação de serviços	54.292	46.115	17,7%	102.933	82.495	24,8%
Receitas/despesas operacionais	(32.868)	(22.450)	46,4%	(57.824)	(40.540)	42,6%
Despesas de pessoal	(20.945)	(15.681)	33,6%	(38.300)	(26.900)	42,4%
Despesas administrativas	(11.137)	(6.734)	65,4%	(19.681)	(12.752)	54,3%
Reversão (provisão) para perdas ao valor recuperável	674	1.432	-52,9%	1.507	216	597,7%
Perda de créditos não recuperados	(1.492)	(1.298)	14,9%	(1.767)	(1.298)	36,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	32	(169)	-118,9%	417	194	114,9%
Lucro operacional, antes do resultado financeiro	21.424	23.665	-9,5%	45.109	41.955	7,5%
Resultado financeiro	5.587	478	1068,8%	8.460	690	1126,1%
Receitas financeiras	5.890	670	779,1%	8.945	999	795,4%
Despesas financeiras	(303)	(192)	57,8%	(485)	(309)	57,0%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	27.011	24.143	11,9%	53.569	42.645	25,6%
Imposto de renda e contribuição social	(9.651)	(7.182)	34,4%	(18.167)	(12.306)	47,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(9.874)	(7.397)	33,5%	(19.013)	(13.282)	43,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	223	215	3,7%	846	976	-13,3%
Lucro líquido do exercício	17.360	16.961	2,4%	35.402	30.339	16,7%

DFC - Fluxo de Caixa Consolidado – método indireto

(Em R\$ mil)

	Consolidado 30/06/2022	Consolidado 30/06/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social	53.569	42.645
Ajustes:		
Depreciação e amortização	1.463	1.214
Provisão (reversão) para perdas ao valor recuperável	260	(1.514)
Juros sobre contratos de arrendamento	354	309
Outros Juros	131	-
Outros	-	72
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Lucro(prejuízo) ajustado	55.777	42.726
(Aumento) redução em contas do ativo		
Ativos financeiros	(9.990)	(7.377)
Outros créditos e Contas a receber	(4.887)	(3.209)
Total do (aumento) em contas do ativo	(14.877)	(10.586)
Aumento(redução) em contas do passivo		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(27.167)	(10.736)
Obrigações fiscais e previdenciárias	950	(7.478)
Negociação e intermediação de valores	47.112	(164)
Obrigações diversas	1.131	3.780
Total do aumento (redução) em contas do passivo	22.026	(14.598)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	62.926	17.542
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(340)	(74)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(340)	(74)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamentos	(1.368)	(1.183)
Aumento do capital social	-	1.197
Dividendos pagos	(28.368)	(21.289)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	(29.736)	(21.275)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	32.850	(3.807)
Caixa e equivalentes de caixa - início	113.819	214
Saldo inicial oriundo da MCFL/DTVM - (ver Nota 9)		36.134
Caixa e equivalentes de caixa - final	146.669	32.541
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	32.850	(3.807)